

DCE

Proibição à vista

A invalidade das carteirinhas da UnB nos cinemas do Grupo Severiano Ribeiro nas última semanas de março deturpa que o impasse estava além de um problema de atualização do selo estudantil. O *Campus* apurou que o grupo estuda um novo artifício para invalidar o documento dos estudantes. *Página 05*

Golpe baixo

Hugo Chávez volta ao poder depois de 48 horas catado por militares e empresários. O golpe de Estado mais curto da história da América Latina trouxe à tona a instabilidade política que toma conta da Venezuela há pelo menos 10 anos. *Página 06*

EnCajados

Mesas de sinuca invadem os Centros Acadêmicos da UnB. Apesar de serem o frisson dos happy hours e garantirem uma renda extra para os alunos, os jogos não são bem vistos por professores e funcionários. O CA de Agronomia instala um isolamento acústico para amenizar o **barulho** das tacadas. *Página 05*

Bebeu água? Não!

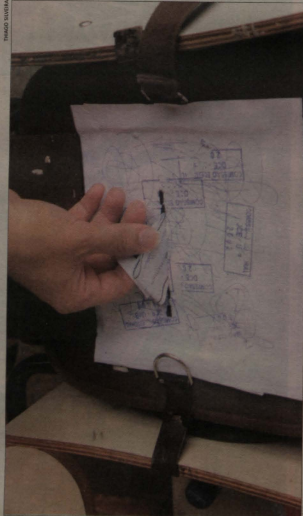
Alunos da Faculdade de Educação reclamam da falta de bebedouros nos prédios onde estudam e ganham três aparelhos da prefeitura. Antes, os 1,5 mil alunos assistiam as aulas com garrafinha seca. O bebedouro mais próximo ficava no edifício Dois Candangos, a 20 metros da FE. *Página 04*

CAMPUS

10

O DCE está de volta

Depois de quase três anos fechado, o Diretório Central dos Estudantes reabre as portas



Mais de 1.500 estudantes participaram das eleições do DCE. Para ser validado a votação precisava de, pelo menos, 1.800 votos

HELENA NOZIMA

Interferência de partidos políticos, divórcio interno e brigas judiciais acabaram fechando o Diretório Central dos Estudantes da UnB em 1999. Depois de dois anos e meio para que o movimento estudantil conseguisse se reorganizar, o DCE voltou a ser eleitorado. Na falta de vencedor chamada "Na falta de céu ninguém voa" - é agora ou nunca -, venceu a disputa último ano, 13, venceu a disputa último ano, 13, venceu a disputa último ano, 13.

Estudantes voltam a ter uma organização representativa dentro da Universidade. "O céu que a gente quer construir juntos."

As eleições surpreenderam pre-

la participação dos alunos. Para que o DCE voltasse a funcionar era preciso que 1.800 estudantes, ou seja, 10% do corpo discente, votassem nas urnas. No entanto, mais de 3.665 estudantes votaram, 20% do total. Participaram das eleições. A chapa vencedora foi es-

colhida por 60,3% das pessoas que votaram. Entre eles, está a identidade da comunidade estudantil, que quer "uma representação e voz" recebeu 1.134 votos, cerca de 30,9% do total. O DCE não tem mais um representante eleito. O número de participantes pode parecer pequeno, mas é expressivo quando se leva em consideração o grande período que o diretório fi-

cou fechado e a pouca quantidade de estudantes interessados em uma campanha eleitoral.

DESAFIOS

Para reabrir um diretório que permaneceu fechado por quase três anos, a nova diretoria terá que lidar com uma série de desafios. Entre eles, está a identidade da comunidade estudantil, que quer "uma representação e voz" recebeu 1.134 votos, cerca de 30,9% do total.

"Eu não sabia que há dois anos não tínhamos um representante eleito", afirma Sílvia Leite, estudante de Engenharia Elétrica. A falta de informações sobre as atividades do diretório é um fator apontado

HELENA NOZIMA

na dívida de R\$ 2,6 mil. A desconfinança dos estudantes com o DCE fez com que eles não votassem, o que se manteve até a parte das eleições do Diretório Central dos Estudantes. Entre não os principais desafios do DCE, há a falta de recursos financeiros. Apesar do tamanho do desafio, os novos diretores estão animados.

Acho que agora, ganhamos a confiança dos estudantes e vamos trabalhar em busca deste céu", afirma Sarah de Bourne, nova coordenadora de organização do DCE. O que seria o primeiro passo para o movimento estudantil, quando o estudante estiver colocando suas an-

gústias, de verdade, tem ficar claro que a gente vai ter um céu, um DCE. A gente não espera que o DCE seja uma entidade que reapareça sozinha o movimento estudantil na Universidade. "O céu que a gente quer construir juntos."

À procura de um céu

Grupo assume o Diretório Central dos Estudantes disposto a fortalecer o movimento estudantil

essa construção tem que ser feita com o pessoal daqui da UnB e também com algumas pessoas de fora". Para Sílvia Leite, a nova coordenadora de pesquisa,

"Eu acho que o movimento estudantil na UnB, há pouco mais de um ano vem construindo uma nova fase".

Pessoas de fora? Não, não se está falando de militantes de partidos políticos. Aliás, a nova diretoria do DCE não tem nenhuma ligação com nenhum partido. O que se está falando aqui é da comunidade que pode ser atingida com atividades que vão além do ensino universitário.

Nada de revolta de estudantes.

por vários estudantes como obra-prima. "Fica na hora dos estudantes, quando eles estão no movimento acadêmico com as decisões dentro da universidade. Se os professores e funcionários não têm exercido esse papel".

Para a comunidade estudantil, a revindicação dos estudantes é essencial termos um DCE "dia".

"Eu nem sabia que há dois anos a gente não tinha um Diretório Central dos Estudantes."

O QUE É UM DCE?

Um Diretório Central dos Estudantes é como um grande Centro Acadêmico, que representa todos os estudantes da universidade. A diretoria do DCE é responsável por propor medidas que beneficiem os estudantes. O DCE não é a instância máxima de representação dos estudantes. O DCE é subordinado ao Conselho de Estudantes de Base (CEB) que reúne representantes de todos os Centros Acadêmicos (CA) da Universidade. A Assembleia reúne todos os estudantes da Universidade e é soberana em suas decisões.

Para fazer isso, até um DCE i-

teriamos que ter um DCE i-

teriamos que ter um DCE i-

teriamos que ter um DCE i-

teriamos que ter um DCE i-

teriamos que ter um DCE i-

teriamos que ter um DCE i-

teriamos que ter um DCE i-

teriamos que ter um DCE i-

teriamos que ter um DCE i-

teriamos que ter um DCE i-

teriamos que ter um DCE i-

teriamos que ter um DCE i-

teriamos que ter um DCE i-

teriamos que ter um DCE i-

teriamos que ter um DCE i-

teriamos que ter um DCE i-

teriamos que ter um DCE i-

teriamos que ter um DCE i-

teriamos que ter um DCE i-

teriamos que ter um DCE i-

teriamos que ter um DCE i-

teriamos que ter um DCE i-

teriamos que ter um DCE i-

teriamos que ter um DCE i-

teriamos que ter um DCE i-

teriamos que ter um DCE i-

A todo vapor em Interlagos

Equipe Piratas do Cerrado, da Engenharia Mecânica, compete na 8ª Fórmula SAE Brasil de Mini Baja



A esquerda, os alunos de Engenharia Física (acima) e Engenharia Mecânica (abaixo) competem em Interlagos. A direita, o mini-baja mostra que também tem um sistema tipo de frenagem.



Julia Soares, da Engenharia Mecânica, os Piratas do Cerrado, conquistaram o 28º lugar da 8ª Fórmula SAE Brasil de Mini Baja, realizada em 14 de abril no Autódromo de Interlagos, em São Paulo. Apesar de terem conquistado um veículo sem je de qualificação, a equipe acabou o campeonato com pontos abaixo da classificação no ano passado.

A competição é realizada anualmente no Brasil pela Society of Automotive Engineers (SAE - Sociedade de Engenheiros Americanos). O objetivo é estimular a prática de projetos autônomo e proporcionar aos estudantes a oportunidade de desenvolver habilidades técnicas e profissionais da engenharia, além de proporcionar a eles uma experiência de trabalho em equipe.

"A Engenharia Mecânica mostrou que é boa e o reflexo é a produção de um bom projeto"

Segundo o supervisor da equipe, Ricardo Soares, a equipe de Engenharia Mecânica não teve uma boa performance no ano passado, mas isso não evidencia uma piora no projeto do veículo. "O desempenho dos alunos da Engenharia Mecânica foi muito bom, eles conseguiram desenvolver um projeto muito bom, com uma pontuação muito semelhante à da primeira colocada", analisa. Além disso, Ricardo Soares afirma que o grupo alcançou

apenas o 32º lugar em 1998, ano de estreia da UnB na competição. A Engenharia Mecânica, nota A, pelo Provão, mostrou que é boa e o reflexo é a produção de um bom projeto", orgulha-se.

A competição é realizada anualmente no Brasil pela Society of Automotive Engineers (SAE - Sociedade de Engenheiros Americanos). O objetivo é estimular a prática de projetos autônomo e proporcionar aos estudantes a oportunidade de desenvolver habilidades técnicas e profissionais da engenharia, além de proporcionar a eles uma experiência de trabalho em equipe.

O projeto do Mini Baja é desenvolvido pelos alunos da Engenharia Mecânica, Engenharia Física e Engenharia de Materiais. O projeto é desenvolvido em um grupo de trabalho, com a orientação de professores e técnicos da equipe.

Diferente dos outros anos, os alunos da Engenharia Mecânica não tiveram uma boa performance no ano passado, mas isso não evidencia uma piora no projeto do veículo. "O desempenho dos alunos da Engenharia Mecânica foi muito bom, eles conseguiram desenvolver um projeto muito bom, com uma pontuação muito semelhante à da primeira colocada", analisa. Além disso, Ricardo Soares afirma que o grupo alcançou

se aprendendo é fundamental". As mudanças surgiram com o novo sistema de transmissão, com o qual a equipe conseguiu melhorar o desempenho do carro, além de melhorar o mesmo motor.

Alguns mudanças no projeto colocaram a UnB entre os melhores no quesito durabilidade

Porém, algumas mudanças no projeto do ano passado, como a troca do motor, não foram suficientes para melhorar o desempenho do carro, o que fez com que a equipe não conseguisse melhorar o mesmo motor.

Porém, algumas mudanças no projeto do ano passado, como a troca do motor, não foram suficientes para melhorar o desempenho do carro, o que fez com que a equipe não conseguisse melhorar o mesmo motor.

A equipe só não ficou em uma classificação melhor porque os carros não completaram o andar, devido a problemas com o sistema de transmissão, que não funcionou corretamente em algumas das etapas da competição.

Porém, algumas mudanças no projeto do ano passado, como a troca do motor, não foram suficientes para melhorar o desempenho do carro, o que fez com que a equipe não conseguisse melhorar o mesmo motor.

Porém, algumas mudanças no projeto do ano passado, como a troca do motor, não foram suficientes para melhorar o desempenho do carro, o que fez com que a equipe não conseguisse melhorar o mesmo motor.

pois era a orientação de trabalhar com o motor sem alteração", explica o supervisor. De acordo com o professor Moraes, o problema poderia ter sido evitado se houvesse mais tempo para a troca dos componentes da transmissão, o que não aconteceu devido à falta de planejamento do projeto.

O carro pilotado por Ricardo Soares chegou em 12º, no final da competição. No entanto, a equipe não conseguiu completar o andar, devido a problemas com o sistema de transmissão, que não funcionou corretamente em algumas das etapas da competição.

O carro pilotado por Ricardo Soares chegou em 12º, no final da competição. No entanto, a equipe não conseguiu completar o andar, devido a problemas com o sistema de transmissão, que não funcionou corretamente em algumas das etapas da competição.

Sede nunca mais

Alunos da Faculdade de Educação lutam por água potável

ANOT DNEZ

Sem um gole d'água os alunos da Faculdade de Educação (FE) da Universidade de Brasília (UnB) não conseguem estudar e trabalhar. A situação é tão grave que os alunos já estão pensando em abandonar a faculdade.

A situação é tão grave que os alunos já estão pensando em abandonar a faculdade. A situação é tão grave que os alunos já estão pensando em abandonar a faculdade.

A situação é tão grave que os alunos já estão pensando em abandonar a faculdade. A situação é tão grave que os alunos já estão pensando em abandonar a faculdade.

A situação é tão grave que os alunos já estão pensando em abandonar a faculdade. A situação é tão grave que os alunos já estão pensando em abandonar a faculdade.



A situação é tão grave que os alunos já estão pensando em abandonar a faculdade. A situação é tão grave que os alunos já estão pensando em abandonar a faculdade.

Sim às cotas

Projeto de cotas é aprovado pelo Senado

PRISCILA BORGES

A criação de cotas para negros em universidades federais foi aprovada pelo Senado Federal na terça-feira (17).

A criação de cotas para negros em universidades federais foi aprovada pelo Senado Federal na terça-feira (17).

A criação de cotas para negros em universidades federais foi aprovada pelo Senado Federal na terça-feira (17).

A criação de cotas para negros em universidades federais foi aprovada pelo Senado Federal na terça-feira (17).



A criação de cotas para negros em universidades federais foi aprovada pelo Senado Federal na terça-feira (17).

Acesse:

www.unb.br/fac/campus

Campus Online: o melhor da UnB na Internet



Barradas no cinema

Carteirinha da UnB pode não ser mais aceita devido à lei do DF

ANANDA PAVANIN

No final do mês de março, alguns alunos da UnB foram suspensos nos cinemas do grupo por não apresentarem a carteira de identidade. A carteira de identidade da UnB não é aceita para entrar no cinema, pois não é considerada uma carteira de identidade.

Toda essa confusão era esperada, já que eram em 2002 e os funcionários do cinema não têm acesso a internet para atualizar os dados. A carteira de identidade da UnB não é aceita para entrar no cinema, pois não é considerada uma carteira de identidade.

A Diretoria de Administração Acadêmica (DAA) da Universidade de Brasília (UnB) não aceita a carteira de identidade da UnB para entrar no cinema, pois não é considerada uma carteira de identidade.

NOVO ARTÉFIO

Ribeiro de Brasília já estudou um novo argumento para invalidar a utilização da carteira da UnB. Segundo o diretor de administração acadêmica, a carteira de identidade da UnB não é aceita para entrar no cinema, pois não é considerada uma carteira de identidade.

Segundo o diretor de administração acadêmica, a carteira de identidade da UnB não é aceita para entrar no cinema, pois não é considerada uma carteira de identidade.

Segundo o diretor de administração acadêmica, a carteira de identidade da UnB não é aceita para entrar no cinema, pois não é considerada uma carteira de identidade.

pode sair perdendo pois há muitos lugares que continuam aceitando o documento.

Mourão explicou que, antes da lei, os estudantes estavam perdendo dinheiro com a carteira de identidade. A carteira de identidade da UnB não é aceita para entrar no cinema, pois não é considerada uma carteira de identidade.

Além disso, Mourão disse que a carteira de identidade da UnB não é aceita para entrar no cinema, pois não é considerada uma carteira de identidade.

Além disso, Mourão disse que a carteira de identidade da UnB não é aceita para entrar no cinema, pois não é considerada uma carteira de identidade.

PERGUNTAS À LEI

Por que a lei não é aplicada a todos os estudantes? A lei não é aplicada a todos os estudantes, pois não é considerada uma lei.

Além disso, Mourão disse que a carteira de identidade da UnB não é aceita para entrar no cinema, pois não é considerada uma carteira de identidade.

Além disso, Mourão disse que a carteira de identidade da UnB não é aceita para entrar no cinema, pois não é considerada uma carteira de identidade.

Para que a lei não seja aplicada a todos os estudantes?

Além disso, Mourão disse que a carteira de identidade da UnB não é aceita para entrar no cinema, pois não é considerada uma carteira de identidade.

Além disso, Mourão disse que a carteira de identidade da UnB não é aceita para entrar no cinema, pois não é considerada uma carteira de identidade.

Além disso, Mourão disse que a carteira de identidade da UnB não é aceita para entrar no cinema, pois não é considerada uma carteira de identidade.

PERGUNTAS À LEI

Por que a lei não é aplicada a todos os estudantes? A lei não é aplicada a todos os estudantes, pois não é considerada uma lei.

Além disso, Mourão disse que a carteira de identidade da UnB não é aceita para entrar no cinema, pois não é considerada uma carteira de identidade.

Além disso, Mourão disse que a carteira de identidade da UnB não é aceita para entrar no cinema, pois não é considerada uma carteira de identidade.

FIQUE DE OLHO!

A partir do próximo semestre, a validade das identidades da UnB não vai mais depender do curso. Os alunos vão receber uma carteira de identidade única, que representará toda a sua identidade.

Além disso, Mourão disse que a carteira de identidade da UnB não é aceita para entrar no cinema, pois não é considerada uma carteira de identidade.

PERGUNTAS À LEI

Por que a lei não é aplicada a todos os estudantes? A lei não é aplicada a todos os estudantes, pois não é considerada uma lei.

Além disso, Mourão disse que a carteira de identidade da UnB não é aceita para entrar no cinema, pois não é considerada uma carteira de identidade.

Além disso, Mourão disse que a carteira de identidade da UnB não é aceita para entrar no cinema, pois não é considerada uma carteira de identidade.

Lupa

SEGURANÇA NA UNB

Cau o número de ocorrências dentro do campus, principalmente no Centro Acadêmico de Comunicação, a Universidade de Brasília (UnB) acordou com a Diretoria de Segurança da Universidade de Brasília (DSE) para aumentar a segurança no campus. A DSE vai aumentar o número de policiais militares no campus, principalmente no Centro Acadêmico de Comunicação.

A Diretoria de Segurança da Universidade de Brasília (DSE) vai aumentar o número de policiais militares no campus, principalmente no Centro Acadêmico de Comunicação.

ROMPENDO FRONTEIRAS

Ampliar os horizontes da produção científica para além das fronteiras da Universidade de Brasília (UnB) é o objetivo da Diretoria de Segurança da Universidade de Brasília (DSE).

A Diretoria de Segurança da Universidade de Brasília (DSE) vai aumentar o número de policiais militares no campus, principalmente no Centro Acadêmico de Comunicação.

A Diretoria de Segurança da Universidade de Brasília (DSE) vai aumentar o número de policiais militares no campus, principalmente no Centro Acadêmico de Comunicação.

EXTENSÃO EM DEBATE

Estão abertas, até o dia 10 de maio, as inscrições para o 11º Seminário de Extensão da Universidade de Brasília (UnB).

O 11º Seminário de Extensão da Universidade de Brasília (UnB) vai abordar temas relacionados à extensão da universidade.

O 11º Seminário de Extensão da Universidade de Brasília (UnB) vai abordar temas relacionados à extensão da universidade.

PREMIOS NA ESPANHA

Ferminções à vista para os alunos da Universidade de Brasília (UnB) que participaram do 11º Seminário de Extensão da Universidade de Brasília (UnB).

O 11º Seminário de Extensão da Universidade de Brasília (UnB) vai abordar temas relacionados à extensão da universidade.

OLHO NO CALENDÁRIO

Os alunos da Universidade de Brasília (UnB) devem estar atentos ao calendário das atividades da universidade.

ASHLEY PARA A SELEÇÃO

Ashley Nemer, atacante da seleção brasileira, foi convocado para a Seleção Brasileira de Vôlei.

Universidade da sinuca

Alunos da UnB trocam as salas de aula pelos jogos nos Centros Acadêmicos

do até de cima para os alunos mais novos. "A gente usa a sinuca para ensinar a lógica da programação", diz o professor.

Além disso, Mourão disse que a carteira de identidade da UnB não é aceita para entrar no cinema, pois não é considerada uma carteira de identidade.

O 11º Seminário de Extensão da Universidade de Brasília (UnB) vai abordar temas relacionados à extensão da universidade.

O 11º Seminário de Extensão da Universidade de Brasília (UnB) vai abordar temas relacionados à extensão da universidade.

CAMA E MESA

No Centro Acadêmico de Comunicação, a sinuca é o grande atrativo. E os alunos podem jogar de graça.



No Centro Acadêmico de Comunicação, a sinuca é o grande atrativo. E os alunos podem jogar de graça.



Chávez vai... ..e volta



Hugo Chávez em 48 horas

Heide NIZMA
Hugo Chávez passou pelo golpe de Estado, mas depois de 48 horas, o presidente venezuelano já está de volta ao poder. O líder caraquense, no entanto, não se contenta com o retorno ao cargo, e pretende manter a pressão sobre o governo de Nicolás Maduro, o atual chefe de Estado.

Chávez já tem fidelidade de mais de 10 milhões de votos, segundo pesquisas recentes. Ele também é muito popular entre os militares, o que lhe dá uma vantagem estratégica em caso de uma nova tentativa de golpe.

Chávez já tem fidelidade de mais de 10 milhões de votos, segundo pesquisas recentes. Ele também é muito popular entre os militares, o que lhe dá uma vantagem estratégica em caso de uma nova tentativa de golpe.

Chávez já tem fidelidade de mais de 10 milhões de votos, segundo pesquisas recentes. Ele também é muito popular entre os militares, o que lhe dá uma vantagem estratégica em caso de uma nova tentativa de golpe.

Chávez já tem fidelidade de mais de 10 milhões de votos, segundo pesquisas recentes. Ele também é muito popular entre os militares, o que lhe dá uma vantagem estratégica em caso de uma nova tentativa de golpe.

Chávez já tem fidelidade de mais de 10 milhões de votos, segundo pesquisas recentes. Ele também é muito popular entre os militares, o que lhe dá uma vantagem estratégica em caso de uma nova tentativa de golpe.

A Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) também está sob pressão. O líder caraquense quer que o cartel aumente a produção de petróleo para baixar os preços no mercado internacional.

A Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) também está sob pressão. O líder caraquense quer que o cartel aumente a produção de petróleo para baixar os preços no mercado internacional.

A Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) também está sob pressão. O líder caraquense quer que o cartel aumente a produção de petróleo para baixar os preços no mercado internacional.

A Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) também está sob pressão. O líder caraquense quer que o cartel aumente a produção de petróleo para baixar os preços no mercado internacional.

A Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) também está sob pressão. O líder caraquense quer que o cartel aumente a produção de petróleo para baixar os preços no mercado internacional.



Cerca de 300 mil pessoas saíram às ruas de Caracas no protesto contra Hugo Chávez.

Deuses nascem

Gênesis da Performance conta os mitos da criação do mundo

Annel DINEZ
Imagine reunir os maiores deuses das mitologias grega, romana e egípcia em uma única obra de arte. É isso que a performance "Gênesis da Performance" faz. O projeto, criado por Annel Dinez, é uma homenagem aos deuses da antiguidade, que se encontram no palco do Teatro de São Paulo, em São Paulo, em 18 de setembro.

A performance conta os mitos da criação do mundo, desde o início do universo até a chegada da humanidade. Os deuses são representados por atores que usam máscaras e roupas que os tornam facilmente reconhecíveis.

A performance conta os mitos da criação do mundo, desde o início do universo até a chegada da humanidade. Os deuses são representados por atores que usam máscaras e roupas que os tornam facilmente reconhecíveis.

A performance conta os mitos da criação do mundo, desde o início do universo até a chegada da humanidade. Os deuses são representados por atores que usam máscaras e roupas que os tornam facilmente reconhecíveis.



A performance conta com 60 atores e mostra 18 encenações sobre o universo dos deuses da Antiguidade.

A performance conta os mitos da criação do mundo, desde o início do universo até a chegada da humanidade. Os deuses são representados por atores que usam máscaras e roupas que os tornam facilmente reconhecíveis.

A performance conta os mitos da criação do mundo, desde o início do universo até a chegada da humanidade. Os deuses são representados por atores que usam máscaras e roupas que os tornam facilmente reconhecíveis.

PAGUE PRA VER - CINEMA

Era da noz



A entrada, o esquilo, fazendo que se esconde para esconder sua castanha valiosa.

CAULI, ZAMITI
Impossível não notar as semelhanças entre o filme "Era da Noz" e a história do homem e do esquilo. O filme, dirigido por Cauli Zamiti, é uma homenagem ao clássico de 1954, "O Homem e o Esquilo".

O filme conta a história de um homem e de um esquilo que vivem juntos em uma floresta. O homem é um cientista que está estudando o esquilo, e o esquilo é um animal muito inteligente que consegue entender o homem.

O filme conta a história de um homem e de um esquilo que vivem juntos em uma floresta. O homem é um cientista que está estudando o esquilo, e o esquilo é um animal muito inteligente que consegue entender o homem.

A CIDADE INVISÍVEL

FOTÓGRAFOS DO CAMPUS REINTERPRETAM A ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS

MARCELO FILHO

O desafio proposto para os fotógrafos desta seção foi lançar um novo olhar sobre a principal avenida-ponte de Brasília, que geralmente passa despercebida, representando o cotidiano e a rotina dos moradores da cidade. A ideia era capturar a paisagem urbana e o modo peculiar de vida de muitos habitantes da capital, a partir de momentos breves e não representativos da paisagem dos Ministérios, que nunca viram a esplanada apenas por uma placa de trânsito.

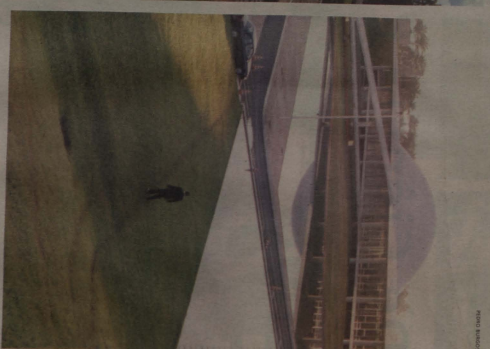
Para planejar o projeto, foram escolhidos fotógrafos que já tinham experiência com o tema e que poderiam trazer uma visão diferente da paisagem urbana. A ideia era capturar a paisagem urbana e o modo peculiar de vida de muitos habitantes da capital, a partir de momentos breves e não representativos da paisagem dos Ministérios, que nunca viram a esplanada apenas por uma placa de trânsito.



MARCELO FILHO



MARCELO FILHO



MARCELO FILHO



MARCELO FILHO



MARCELO FILHO